

# Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 5,00 • ANO VIII • Nº 63 • JULHO/2009 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@jornalcazumba.com.br



## Icatu

“Terra de Águas Boas”

A natureza exuberante da cidade oferece um cenário ideal para se desenvolver os mais diversos tipos de turismo. Confira!

Págs. 10 a 13

### ■ 10 razões para amar as praias do Maranhão

As praias maranhenses ostentam uma beleza tropical diferente, única e exótica, além de um enorme potencial para atividades de lazer, recreação, turismo de sol e praia e ecoturismo.

Págs. 14 a 16



## Editorial

## Jornalismo de qualidade só na universidade

Reginaldo Rodrigues/Jornalista



Depois de três anos e meio, chegou o grande dia. Depois de muitos desencontros, alegrias e tristezas, sonhos e muitos sacrifícios. Ufa!!! Estou formado, sou Jornalista.

É o fim de um ciclo na minha vida e de mais

29 colegas, que deixa o banco da faculdade e entra no mercado de trabalho. É bem verdade, que alguns de nós já militamos no jornalismo há algum tempo, mas enfim, é só alegria. Nem mesmo os senhores supremos, que tudo sabem, podem jogar água em nosso chopp, desobrigando a exigência da formação em jornalismo para exercer a profissão, abrindo o mercado por completo a pessoas sem o mínimo preparo para exercer a atividade.

Toda e qualquer pessoa que desejar ser um Jornalista com "J" maiúsculo, deve cursar uma faculdade para adquirir condições técnicas de comunicar. É bem verdade que alguns precisam, outros não.

Jornalismo antes de tudo é a arte de informar. E quando se trata de arte, a única coisa que não pode faltar é o talento, e o talento já se nasce com ele. A faculdade é para capacitar e aprimorar o indivíduo, dando-lhes noções e habilidade para fazer do jornalismo uma atividade, com respeito e ética acima de tudo.

Como profissional de comunicação, acredito numa imprensa livre, comprometida com a informação, séria. E isso não pode ser compromisso somente dos jornalistas diplomados. Existe muita gente boa que escreve sobre temas diversos com conhecimento de causa, denunciando as mazelas que acometem nossa sociedade. Mas, existe outra metade de profissionais, atrelados a pessoas e grupos, aonde suas lavras são sempre comprometidas com o patrão, não respeitando o direito do cidadão de opinar e levar a público suas opiniões, sem restrições.

Na maioria das vezes, este profissional desprovido de bom senso, já é deformado por natureza e escolheu o jornalismo para dar vazão aos seus instintos insanos. O que faz um péssimo jornalista é a falta de talento e de caráter, que se traduz em mediocridade demonstrada no dia-a-dia do seu trabalho e o mercado está cheio de gente assim.

O bom jornalista tem formação cultural sólida e cultiva o hábito da leitura e da escrita, tem bom relacionamento com seus pares, respeita seu próximo e vê a atividade como um sacerdócio, além disso suas fontes são preservadas a qualquer custo e isso se a vida ensina, a faculdade aperfeiçoa.

Não sou contra o jornalismo nem tampouco contra o diploma de jornalista. Sou a favor da informação séria, sem ranço e com a liberdade do cidadão respeitada. Agora querer achar que o fim da exigência do diploma de jornalista, dá direito aos grandes e pequenos meios de comunicação a contratar para seus quadros, pessoas sem a mínima provisão de ética, só porque esse "profissional" é lambe botas do dono do jornal é condenar o jornalismo ao descrédito total com a sociedade.

O jornalismo sério é o pilar que sustenta toda e qualquer democracia, e ainda dá possibilidade da democratização da arte, do entretenimento, da educação, da saúde abrindo portas para o surgimento de um novo país.

Por: Reginaldo Rodrigues

PERFIL:  
DOMINGOS SERRA GOMES

*O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, Turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.*



Foto: Reginaldo Rodrigues



O toque arrojado da Belly Decorações

Domingos Serra Gomes, 54 anos, nascido no povoado de Santa Maria, município de Matinha/MA, o segundo de uma prole de nove irmãos, muito cedo teve de migrar para a capital maranhense, em busca de estudo e novos horizontes. Em São Luís, morou por longo tempo no Centro Guaxenduba, pensionato mantido pelo saudoso Padre Sidney.

Para se manter, Domingos teve de trabalhar em muitas atividades e entre elas, foi vendedor de uma loja, na Rua de Santana, onde se destacou pela sua maneira cortez de tratar colegas de trabalho e clientes. Certa vez, entrou uma cliente na loja e separou mercadorias e na hora de pagar, percebeu que tinha esquecido o dinheiro. Foi um rebuliço na loja, as pessoas se entreolhavam e a cliente explicou o acontecido. Domingos depois de tanto trabalho, sensibilizado com o constrangimento da cliente, emprestou-lhe o dinheiro para que ela não deixasse de ser atendida. A cliente foi embora deixando seus contatos e prometendo voltar no dia seguinte. E assim aconteceu. Só que a mesma trouxe consigo uma proposta de trabalho bem melhor, numa das maiores empresas de aviação do mundo, a Varig, na qual Domingos permaneceu por 27 anos.

Evangélico, Domingos costuma citar o Salmo 37:25, que diz: "Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão". Ele se apropria deste versículo porque tem aprendido a confiar em seu Deus e a

nunca desistir dos seus objetivos.

Casado e pai de três filhos, como costuma dizer, "criados com todo sacrifício e respeitadores dos princípios cristãos", Domingos lembra com muito orgulho os tempos de aviário, o que lhe rendeu muita experiência de mercado e uma rede de contatos muito grande, ampliados pelos colegas de faculdade, que sempre o tiveram como referencial, pela sua postura ética.

Formado em Turismo pela Faculdade Atenas Maranhense – FAMA, Domingos faz planos para fazer uma pós-graduação na área de Planejamento e Administração. Hoje, Domingos está na iniciativa privada. Em parceria com sua esposa, Milagres, administram a Belly Decorações – empresa especializada em ambientação – com mais de 20 anos no mercado. Tem como principais clientes: SENAC, Vale, Grupo Solare, Uniceuma, arquitetos e empresas diversas, bem como amigos em geral, que veem em seus produtos um misto de criatividade e bom gosto.

Em suas horas de lazer, Domingos gosta de visitar os parentes e amigos. Inclusive, já viajou por todo o Brasil. Na área musical é bastante seletivo, suas preferências são as músicas clássicas, mas aprecia a MPB entre eles: Caetano Veloso, Djavan e Chico Buarque. Quando perguntamos pelo livro predileto, a Bíblia vem na hora. Lê autores de livros cristãos e livros de cunho teológico. E quanto aos sonhos, Domingos diz que o principal deles é expandir seus serviços para outras cidades do Maranhão e fora do estado sendo referencial na área de serviços voltados para hotelaria.



Bom gosto: marca registrada da Belly Decorações

## Expediente

**Editor Responsável**  
Reginaldo Rodrigues  
**Administração**  
Paula Lima  
**Executivo de Contas**  
Adefran Pacheco

**Colaboração**  
Antônio Norberto / Beatrice Borges  
**Fotografias**  
Reginaldo Rodrigues  
**Coordenação de Jornalismo**  
Anne Santos

**Projeto Gráfico**  
Wedson de Sousa  
**Impressão**  
Gráfica Santa Clara  
Contatos para artigos, críticas e sugestões:  
Fone Fax: (98) 3246-0859 / 8802-0883

jcazumba@jornalcazumba.com.br  
Endereço: Av Daniel de La Touche, 1001,  
sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP:  
65074-115  
O Jornal Cazumbá não se responsabiliza  
por textos assinados, assim como pela  
opinião do leitor.



EM SÃO LUÍS  
ANDE CONOSCO!  
(98)3246-1500

RESERVAS NACIONAIS: 0800 709 2535  
Av. Daniel de La Touche - Cohama - São Luís/MA

**YES**

aluguel de carros

PLANTÃO: 8115-1100

Site: www.yesrentacar.com.br  
E-mail: saoluís@yesrentacar.com.br

Entrevista

# Milena de Sá



Foto: Regina Ido Rodrigues

**CAZUMBÁ – Qual a proposta do Restaurante Escola SENAC-MA?**

**MILENA DE SÁ** – O objetivo preponderante dele é a Educação Profissional. É inserir novos alunos no mercado de trabalho, aptos a assumir o comando de restaurantes, hotéis e similares com total habilidade. Também temos a parte comercial, de divulgação do restaurante e visitas a agências de viagens, hotéis, pousadas, principalmente nos meses de baixa estação.

**C – Como é feita a seleção do alunado para o Restaurante Escola?**

**MS** – Basicamente através de triagem do currículo e, posteriormente, uma prova prática. Vale dizer que nas aulas este futuro profissional é preparado para trabalhar em qualquer empreendimento cinco estrelas. Durante oito meses, entre aulas teóricas e práticas, ele aprende do trivial ao mais sofisticado. Procedimentos operacionais de limpeza, higienização, preparação de bebidas nacionais e internacionais, além de serem instruídos sobre Fundamentação Histórica e Sócio-econômica do Turismo e da Hospitalidade; Ética; Meio Ambiente; Segurança no Trabalho; Negociação e trabalho em equipe.

**C – Quais os cursos oferecidos?**

**MS** – Entre os cursos oferecidos estão os de Maitre, Cozinheiro, Garçom, Camareira, Confeitaria, Promotor de Eventos, Governanta, Recepcionista e Guia de Turismo. Além disso, o Restaurante Escola SENAC dispõe de 03 Salas de Aula Convencionais, Cozinha Pedagógica, Cozinha Comercial, Salão

**C** Considerado uma referência na gastronomia do Maranhão, o Restaurante Senac, exerce um papel importante na valorização e divulgação da nossa cozinha para turistas de todo o mundo exaltando o cardápio típico maranhense.

Para falar sobre este empreendimento, o jornal Cazumbá entrevistou a Gerente do Restaurante Senac, a turismóloga Milena de Sá. Planos e metas da instituição, bem como as principais atividades desenvolvidas nesta foram alguns dos temas abordados. Confira!

Comercial, Piano Bar, Laboratório de Confeitaria e Biblioteca Especializada.

**C – Qual o público-alvo encontrado no Restaurante?**

**MS** – Bem diversificado, indo do turista ao alto executivo e comunidade em geral.

**C – Como são elaborados e selecionados os cardápios do Restaurante?**

**MS** – É reavaliado a cada seis meses, baseado numa pesquisa de saída dos nossos pratos junto aos clientes, e de acordo com isso mudamos o cardápio. Em épocas temáticas como São João, Dia das Mães, Dia dos Namorados, trabalhamos com cardápios específicos.

**C – Quais os parceiros do SENAC dentro e fora do trade turístico?**

**MS** – Na sua atuação, o SENAC sempre buscou firmar parcerias importantes visando o alcance de investimentos públicos e privados que possam contribuir para o desenvolvimento de suas áreas de atuação, através da execução de projetos. Dessa forma, entre alguns parceiros que já mantém essa relação com a instituição estão: SEBRAE-MA (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Maranhão), Defensoria Pública do Estado do Maranhão, entre outros.

**C – Quais os diferenciais do Restaurante?**

**MS** – Aqui você encontra um ambiente climatizado, gastronomia regional e chefia qualificada. Além disso, é a única cozinha climatizada em São Luís e o único restaurante que está localizado no Centro Histórico. E nossos equipamentos são de ponta, o que facilita a agilidade na elaboração dos nossos pratos e no atendimento. Trabalhamos também com todos tipos de eventos: casamentos, batizados, café-da-manhã, *happy hour*, etc.

**C – Qual a importância da gastronomia típica do Restaurante SENAC-MA no segmento turístico?**

**MS** – Nele são divulgados aspectos expressivos da cultura maranhense, proporcionando ao nosso público a oportunidade de conhecer a gastronomia típica regional. Por isso, diariamente colocamos no nosso *buffet* pratos típicos, tais como a pescada amarela ao molho de camarão.

**C – Quais os planos futuros da entidade?**

**MS** – Provavelmente no final do ano estaremos inaugurando um novo Restaurante, na Avenida dos Holandeses.

**Sobre o SENAC**

Criado em 10 de janeiro de 1946, o SENAC, é uma instituição de educação profissional aberta a toda a sociedade, oferecendo cursos e programações que vão desde a Formação Inicial até a Educação Superior. Sua missão é educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

O SENAC já preparou mais de 40 milhões de pessoas, contribuindo para a valorização do trabalhador, por meio de sua capacitação profissional em 15 áreas de formação. A instituição se faz presente em mais de 2.500 municípios, capacitando para o mundo do trabalho cerca de 1,9 milhões de brasileiros a cada ano, com as seguintes áreas de atuação: Artes; Comércio; Comunicação; Conservação e Zeladoria, Gestão; Imagem Pessoal; Informática; Lazer e Desenvolvimento Social; Meio Ambiente; Saúde e Turismo.

Sua atuação acontece em todos os estados brasileiros. No Maranhão, o SENAC foi implantado em 1947 – inicialmente apenas como Delegacia – e, desde então, tem tido um papel decisivo na profissionalização e aperfeiçoamento de milhares de maranhenses.

**MARANHÃO**  
TERRA DE ENCANTOS  
E MAGIA

Rua Inácio Xavier de Carvalho, 428, sala 01  
São Francisco | 65076-090 | São Luís - MA  
98 3227 6248 | kais@kaisturismo.com.br  
www.kaisturismo.com.br

Receptivo  
Pacotes nacionais e internacionais  
Passagens aéreas com entrega em domicílio  
Reservas de hotéis, pousadas, resorts e flats  
Cruzeiros marítimos  
Roteiros personalizados

Por: Reginaldo Rodrigues



Foto: ASCOM / SETUR-MA

## Maranhão é a grande atração no Salão de Turismo em São Paulo

O Maranhão foi a grande sensação do Salão do Turismo - Roteiros do Brasil, o maior evento do segmento da América Latina, que aconteceu de 01 a 05 de julho, no Parque Anhembi, em São Paulo.

Os quatro stands receberam milhares de visitantes que foram conferir as belezas e a diversidade cultural maranhense tendo como carro chefe o bumba-meu-boi, e saborear o nosso tradicional arroz de cuxá, que virou mania, com mais de 100 quilos de arroz sendo degustado por dia. O camarão seco, a farinha de mandioca e o guaraná cor de rosa de sabor adocicado, também fizeram a alegria dos visitantes.

Além disso, os que compareceram aos stands maranhenses receberam um kit contendo *folders*, panfletos, miniaturas de bois e um exemplar do Jornal Cazumbá, que mostra toda a diversidade dos folguedos e costumes do Estado.

Os stands do Maranhão foram prestigiados, inclusive, pelo Ministro do Turismo, Luís Barreto, que não poupou os elogios às belezas expostas

em fotografias, apresentação de grupos folclóricos e distribuição de comida e bebida típica.

Outra atração maranhense foi o grupo Lamparina, formado por nove bailarinos e cantores, que mostraram o melhor das manifestações folclóricas maranhenses. E ainda, foram destaque no programa "Coração do Brasil", apresentado por José Luiz Datena, na TV Bandeirante, em um especial sobre o Salão de Turismo.

Do Maranhão participaram do evento além do Secretário de Estado do Turismo, Tadeu Palácio, e da Adjunta, Socorro Araújo, uma caravana com cerca de 100 pessoas entre artesãos, empresários, agentes de viagens, gestores públicos e funcionários da SETUR/MA.

**Artesanato** – O artesanato também teve papel expressivo no Salão nacional do Turismo, com um stand para comercialização de produtos artesanais, o Vitrine Brasil. Com apoio do governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Turismo – SETUR/MA, o Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão –

CEPRAMA, levou cerca de mil produtos confeccionados por 12 artesãos maranhenses do Ceprama, com destaque para a fibra de buriti, renda conhecida internacionalmente que encanta pela delicadeza e riqueza de detalhes. Inclusive, a revista Vogue, na sua próxima edição, trará a fibra de buriti como destaque e seu maior expoente será o estilista Chico Coimbra.

**Rota das Emoções** – Mas, o principal destaque do Maranhão foi a premiação da Rota das Emoções como um dos principais roteiros regionais. A Rota interliga os litorais do Maranhão, Piauí e Ceará, com passeios que vão dos Lençóis Maranhenses a Camoçim, no Ceará, passando pelo Delta das Américas, no Piauí. "Este roteiro é uma forma de comercialização em conjunto, aproveitando as potencialidades e particularidades de cada região", explica o superintendente de Promoção da SETUR/MA, Edson Duarte.



**TRADE em AÇÃO**

Por Paula Lima  
Jornalista  
paulasilmas@gmail.com

**FLASHES DO SALÃO DO TURISMO 2009**



O Secretário de Estado do Turismo, Tadeu Palácio, recepcionando o ministro do Turismo, Luiz Barretto, em visita ao stand do Maranhão, no 4º Salão do Turismo – Roteiros do Brasil, o maior evento do segmento na América Latina.



O Secretário Municipal de Turismo, Liviomar Macatráo, também participou da cerimônia de abertura do Salão do Turismo, que reuniu autoridades de todo o País em São Paulo. Na foto, ele posa ao lado de uma das brincantes do bumba-meu-boi, a mais importante manifestação folclórica do Maranhão.



A Presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Maranhão (ABAV – MA), Ana Carolina, ladeada pelo Secretário de Estado do Turismo, Tadeu Palácio, e da Adjunta, Socorro Araújo.



O ritmo contagiante do Bumba-meu-boi do Maranhão atraiu milhares de visitantes, e transformou o palco do Salão em um imenso arraial.



O estilista do Ceprama Chico Coimbra também marcou presença no evento, e encantou os paulistas com os seus modelitos feitos a partir da fibra de buriti.



No stand do Maranhão, os visitantes receberam um exemplar do Jornal Cazumbá, que mostra toda a diversidade turística e cultural do estado.

Foto: ASCOM / SETUR-MA



**Cartório do 3º Ofício de Notas**

Tabelião Bel. José Maria Pinheiro Meireles

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica  
*Escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal*





## NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto  
Turismólogo / Escritor  
antonionoberto@hotmail.com

### A feira

A feira é um local público onde são expostas e vendidas mercadorias. Instituição criada, provavelmente, quase um milênio antes da era cristã, que atravessou a história e chegou aos nossos dias sem esmaecer sua importância no contexto capitalista, social e humanista.

A palavra "feira" se originou de feria, dia santo, feriado, daí o sentido religioso do evento, sendo bem mais marcante ainda seu caráter comercial, onde as Cruzadas santas, a partir do século XI, desempenharam importante papel com a intensificação das trocas com o Oriente provocando o renascimento comercial e, conseqüentemente, a circulação do dinheiro até então entesourado nas mãos de poucos.

Na atualidade observamos o florescer de outra instituição importante e bem pensada pelo capitalismo reinante, o shopping center. Oriundo da feira, o shopping vem preenchendo na vida do homem moderno parte do espaço outrora ocupado pelas catedrais. É um lugar legal, atraente e sedutor, mas, diferentemente da feira, não incentiva um contato mais humano e informal. Nele as pessoas "desfilam", exibem bens, posturas e vaidades, fazem compras de mercadorias de qualidade, e até conversam com alguns conhecidos que encontram casualmente, mas quase sempre a interação fica por aí. Sem tanto tempo para as boas relações, para um dedo-de-prosa, o shopping ainda não ocupa, na sua essência, o papel da feira, até porque

este não é o objetivo do shopping. Como diz um grande amigo: "O shopping é um lugar nenhum", onde prevalece a marca, o interesse material e, portanto, a frieza nas relações e a distância.

No Brasil não são poucas as feiras importantes e destacadas, onde a Feira do Ver-o-peso, no Pará, é uma das mais conhecidas. Tida como a maior da América do Sul, em nada deixa a dever – em se tratando de tamanho, diversidade e calor humano – das feiras mais famosas do mundo. Tudo que o cliente procura nela pode achar, sendo sempre povoada, rica em cores, sabores e cheiros. Uma fascinação. Em muitos outros estados do país não é difícil encontrarmos exemplos de grandes feiras que resistem ao tempo e às novas tendências e se sustentam como locais turísticos bastante valorizados pela comunidade. Nestes espaços ainda é possível se comprar produtos frescos ou barganhar um preço melhor. No fim da feira muita coisa entra em liquidação e os preços caem. Por tudo isto e mais um pouco a feira é um lugar diferente e especial.

Em São Luís existem as feiras livres, excelente idéia da Prefeitura Municipal de São Luís onde o consumidor pode adquirir produtos frescos e com preços bem mais em conta. Outra idéia, tão brilhante quanto, foi a Feira do Livro de São Luís, proposta pela Câmara Municipal e transformada em lei.

A feira, enfim, é um lugar importante na sociedade como também a escola, a igreja, e tantas outras instituições o são. O turista que vem a São Luís querendo conhecer a cidade, dificilmente vai ao shopping, mas quase sempre se interessa pela feira, seja ela da Praia Grande – a Casa das Tulhas – ou o Mercado Central, pois são, na opinião dele, um lugar que pode representar o dia a dia autóctone. Nelas podemos encontrar aquilo que é a cara do maranhense: frutas, quinquilharias, raízes, ervas, cachaças, tiquiras, farinhas, peixes, carnes, galinha caipira, camarão seco, castanhas e produtos de todo gênero. Ninguém desconhece, por outro lado, a pouca estrutura das nossas feiras, o que desestimula parte da população a frequentá-las. É preciso melhorar a infra-estrutura, limpeza, segurança etc. para que a feira aumente ainda mais seu papel de lugar de comércio e de humanização, permitindo cada vez mais o contato entre as pessoas. Neste mundo dos condomínios (comparados aos feudos medievais), sempre mais encastelado, onde a internet está ampliando os mundos das novas gerações, e, ao mesmo tempo, "privando" as pessoas do contato humano é assaz necessário ensinar as pessoas a apreciar também estes espaços onde a vida parece ter mais valor e as pessoas podem se tornar mais humanizadas.

## Definida programação do Fórum e Salão Nacional da ABLA

Já está definida a programação do IX Fórum e Salão Nacional da Indústria do Aluguel de Automóveis, que acontece nos dias 11 e 12 de agosto, no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

O evento é uma realização da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA) e vai debater as perspectivas do mercado de locação de automóveis hoje no Brasil.

Na ocasião, estará presente o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, que falará sobre o cenário econômico mundial e seus reflexos na economia brasileira. E ainda, o presidente da Azul Linhas Aéreas, David Neeleman, apresentará o case de sucesso de sua própria empresa.

Outra palestra importante, com o CSO da Sixt Rent a Car, Hans-Norbert Topp, apresentará as tendências mundiais do setor de locação de automóveis.

No Salão, feira de produtos e serviços para-

lela ao Fórum, estarão presentes montadoras, fornecedores e expositores ligados ao setor de locação de automóveis. Os principais lançamentos da indústria automotiva brasileira serão o destaque. Além disso, durante todo o evento, no Núcleo do Conhecimento, serão apresentados os trabalhos selecionados pelo 1º Prêmio ABLA para Estudantes em Nível Superior, e realizado mini-cursos de qualificação para empresários e gestores do setor de locação.

A programação ficou assim definida:

### 11 de Agosto - Terça-feira

10h15 Cerimônia de Abertura - Auditório Central

10h45 "Economia mundial e os reflexos no Brasil", com Henrique Meirelles, presidente do Banco Central - Auditório Central

13h00 Abertura do Salão - Pavilhão de Exposições

17h20 "O case de sucesso da Azul Linhas Aéreas", com David Neeleman, presidente da Azul Linhas Aéreas - Auditório Central

19h00 Palestra a cargo do Ministério do Turismo - Auditório Central

### 12 de Agosto - Quarta-feira

14h00 "Tendências do Mercado Mundial de Locação", com Hans-Norbert Topp, CSO e membro do board da locadora Sixt - Auditório Central

16h30 Debate Jurídico sobre "Questões Tributárias Relativas ao Mercado de Locação" - Auditório Central

20h00 Premiação do Prêmio ABLA Acadêmico "Locação de Automóveis, o Caminho do Futuro" - Estande ABLA



Hidratação com algas • Tratamento capilar a laser • Selamento dos fios

# Salão JUPITER

Profissionais da Beleza UNISEX

Sempre perto de você!

Tudo o que há de mais novo na área de beleza você encontra aqui!



● RECANTO DOS VINHAIS  
Estrada Nova do Vinhais, 291, Loja 02  
Fone: (11) 3246-4358

● COHAFUMA  
Av. Jerônimo de Albuquerque,  
nº 2000, Sl. 10 - Fone: (11) 3268-9569

● MARANHÃO NOVO  
Av. Alcântara Machado, 9A,  
Loja 19(Carone) - Fone: (11) 3246-4324

Por: Anne Santos

# Tributo aos escritores maranhenses

No dia 25 deste mês, o que poucos sabem, comemora-se o dia do Escritor. Para homenagear esta data, o jornal Cazumbá traz algumas personalidades da plêiade literária maranhense. Confira!

## Aluísio e Arthur Azevedo



Ícones das letras brasileiras, os irmãos Aluísio e Arthur Azevedo, nasceram em São Luís. Este em 1855, e aquele em 1857.

Aluísio Azevedo publicou o primeiro livro naturalista brasileiro (O Mulato) e foi o primeiro escritor brasileiro a ter a literatura exclusivamente como profissão. Suas obras mais famosas e importantes são: O Mulato, O Cortiço e Casa de Pensão. Além disso, foi membro da Academia Brasileira de Letras, assim como

seu irmão.

Contista, poeta, teatrólogo e jornalista, Arthur Azevedo, iniciou sua vida literária com o livro de poesias “Carapuças” e sua primeira obra literária/cênica, foi “Amor por Anexins”.

Como jornalista Arthur pôde desenvolver atividades que o projetaram como um dos maiores contistas e teatrólogos brasileiros. Fundou publicações literárias, como A Gazetinha, Vida Moderna e O Álbum. Além disso, colaborou em A Estação e no jornal Novidades, ao lado de Alcindo Guanabara, Moreira Sampaio, Olavo Bilac e Coelho Neto.

Suas principais obras são: Sonetos, Um dia de finados, Contos possíveis, Contos fora da moda, Vida alheia, Jóia, A almanarra e A capital federal.

## A delicadeza e harmonia de Gonçalves Dias

O caxiense Antônio Gonçalves Dias nasceu no ano de 1823 e faleceu em 1864 em um naufrágio. Clássico na forma e no estilo literário, Gonçalves Dias,

pertenceu à primeira geração do Romantismo Brasileiro. Delicado e melancólico, criou o indianismo romântico, impondo-se como uma das maiores figuras da nossa literatura. É considerado o mais maduro

dos românticos brasileiros, com versos carregados de lirismo, grandiosidade e harmonia, tais como: Primeiros Cantos, Sextilhas de Frei Antão, I-Juca Pirama, Os Timbiras, Patkul, dentre outros.



## Anti-escravismo em Maria Firmina dos Reis



Mescla de educadora, poetisa, romancista e jornalista, além de folclorista e compositora, tendo sido, inclusive, responsável pelo hino da Abolição da Escravatura, Maria Firmina dos Reis é considerada a primeira escritora brasileira. Nasceu em São

Luís, no dia 11 de outubro de 1825 e morreu em 1917, aos 92 anos de idade. Era filha bastarda e mulata. Apesar disso, ela rompeu com o sistema vigente e estudou até se “formar” professora. Maria Firmina escreveu e publicou por muito tempo, crônicas, poesias, ficção e até charadas. Como romancista teve duas grandes publicações: Gupeva, de temática indianista, publicado em 1861 e Úrsula, publicado em 1859. Este último configura-se como o primeiro romance brasileiro anti-escravagista e primeiro escrito por uma mulher no Brasil. É também o primeiro romance da literatura afro-brasileira.

## Josué Montello e os seus Tambores

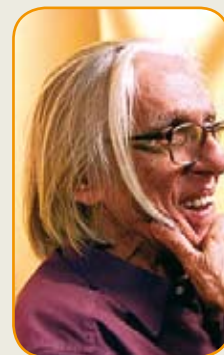
Outro destaque da literatura maranhense é Josué Montello. Autor de romances como “Os Tambores de São

Luís”, “Largo do Desterro”, “Cais da Sagração” e “Noite sobre Alcântara”, traduzidos para vários idiomas, Montello também escreveu crônicas, obras infanto-juvenis, peças teatrais, contos e ensaios.



Quem quiser saber mais sobre este escritor, não pode deixar de visitar a Casa de Cultura Josué Montello, localizada na Rua das Hortas, 327, Centro. Na casa, o escritor se hospedava sempre que vinha ao Maranhão – morava no Rio de Janeiro desde jovem – e lá deixou vasto acervo bibliográfico e objetos e documentos pessoais, tais como medalhas, placas decorativas, quadros, manuscritos e vasta correspondência. Até hoje seu quarto é mantido intacto. O material está disponível para consultas durante o período de funcionamento do órgão, das 13h às 19h, de segunda a sexta-feira.

## Gullar e o Cordel Social



Nasceu no dia 10 de setembro de 1930, em São Luís, e é considerado um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos. Com dezenas de livros publicados, Ferreira Gullar é conhecido pela crítica e pelo leitor

em geral por seu tom que mistura o lírico e o social, sempre trazendo denúncias contra os governantes. Ferreira Gullar é dono de uma alentada obra, que vai de poemas a ensaios, passando por peças teatrais, prosa experimental, roteiros para telenovelas, traduções e crônicas. Na poesia, destacam-se as obras: Um pouco acima do chão, A luta corporal, João Boa-Morte, cabra marcado para morrer, Quem matou Aparecida?, História de um valente, Dentro da noite veloz e Poema sujo.

**Programa Mundo Passaporte:**

Por Marcos Davi



# Morro de São Paulo

## Um paraíso no litoral da Bahia

Fotos: Arquivo Programa Passaporte

**O** Brasil é mesmo o país da diversidade. Morro de São Paulo é uma das melhores maneiras de exemplificar essa característica. Situada no litoral baiano, a ilha atrai não só por ter praias bonitas e piscinas naturais com águas azuis e transparentes. Morro de São Paulo é a ilha dos opostos, sejam eles os festeiros ou aventureiros. Não importa quem vêm de mochila nas costas ou com um pacote cinco estrelas de um resort de luxo. Morro é a cara do Brasil e já caiu no gosto do mundo.

Saindo do porto, ladeira à cima, nos deparamos com um monumento de mais de trezentos anos, o Forte de Morro de São Paulo, construído para conter invasões holandesas no século XVII. A vila de Tinharé é quase tão antiga quanto o próprio Brasil. Fundada em 1535, já teve importância estratégica nos primeiros séculos da colonização.

Chegamos à Igreja de Nossa Senhora da Luz e à pracinha central onde, de noite, tem uma feirinha de artesanato. Morro de São Paulo só tem uma rua. É só seguir o fluxo, de carrinhos de mão, inclusive. Eles servem para tudo: carregar malas, compras, crianças, ou numa eventualidade, até quem machucou o pé e não pode caminhar. O único veículo motorizado que anda nas ruelas é um trator que recolhe o lixo.

Chega a hora de descermos a ladeira para a Primeira Praia. As praias são conhecidas por números e cada uma delas, tem particularidades.

A Primeira Praia é minúscula. São só trezentos metros. Algumas casas de veraneio, algumas pousadas e agências. É a única da ilha com ondas, mesmo pequenas. O cenário perfeito para vários esportes: natação, mergulho livre, mergulho com cilindro, banana-boat e uma coisa inusitada: a



Ponte Metálica

maior tirolesa do Brasil, que acaba dentro d' água. É a praia mais freqüentada pelos nativos.

A segunda praia é mais agitada, seja de dia ou de noite. É o lugar para tomar banho de sol, jogar frescobol, vôlei, deitar de barriga para cima nas piscinas naturais. À noite é o lugar do luau, dos bares, danceterias, restaurantes. A praia toda tem só quatrocentos metros e é cercada de arrecifes de coral.

A terceira praia é bem urbanizada com hotel e pista de pouso. É dessa praia que saem os passeios para as demais ilhas. É maior que as praias anteriores, com uns 800 metros.

A Quarta Praia tem mais de quatro quilômetros e quase nenhum movimento. Depois é uma praia tranqüila, com alguns hotéis e pousadas e muitos coqueiros.

A última é a Praia do Encanto. Totalmente deserta e termina num imenso manguezal, a Ponta Paná. Aqui acaba aquilo que se conhece por Morro de São Paulo.

**COMO CHEGAR**

Saindo de Salvador há taxi aéreo a partir do Aeroporto Internacional, que leva só 20 minutos. Do Mercado Modelo, perto do Pelourinho, saem os Catamarãs e Ferry Boat, que levam cerca de duas horas. Para quem está de carro, a opção é ir até Valença, que fica a duas horas e meia de Salvador e de lá ir de lancha até a ilha, gastando mais 40 minutos.

O cenário da viagem compensa e ainda podemos curtir a vista de outras belas praias como Gamboa e Boipeba.

**ASSISTA SEMPRE:****REDETV SÃO LUIS - Canal 08**

SÁBADO: 11:15 h  
DOMINGO: 09:00 h  
QUARTA-FEIRA: 23:30 h  
SIMULTÂNEO PELAS TV'S A CABO TVN (CANAL 07) E JET (CANAL 02)

**MTV SÃO LUIS - Canal 18**

SÁBADO: 12:00 h  
DOMINGO: 12:00 h  
SIMULTÂNEO PELAS TV'S A CABO TVN (canal 14) e JET (canal 25).

**AMAZON SAT (EM REDE NACIONAL E MUNDIAL)**

TERÇAS E SÁBADOS: 18:00 h  
DOMINGO: 22:30 h  
SIMULTÂNEO PELA TVN (canal 27)

**TV TROPICAL DE AÇAILÂNDIA**

TUDO SÁBADO: 12:00 h

Apresentação Marcos Davi  
Anuncie com a gente, faça um orçamento de mídia conosco:

**CONTATOS:**

WWW.MILENARTE.COM.BR  
TELEFONES: (98)3226-8465 / (98) 8876-9353  
ORKUT: ADORO O MUNDO PASSAPORTE.  
EMAIL: mundopassaporte@milente.com.br  
Diego Torres e Kaysterly de Oliveira  
Produção de Programas: MUNDO PASSAPORTE e NOBRE  
Tel : (98) 3226 8465 Cel: (98) 8122-2450  
site : www.milente.com.br  
email: producao@milente.com.br



Ponte Metálica



Por: Anne Santos

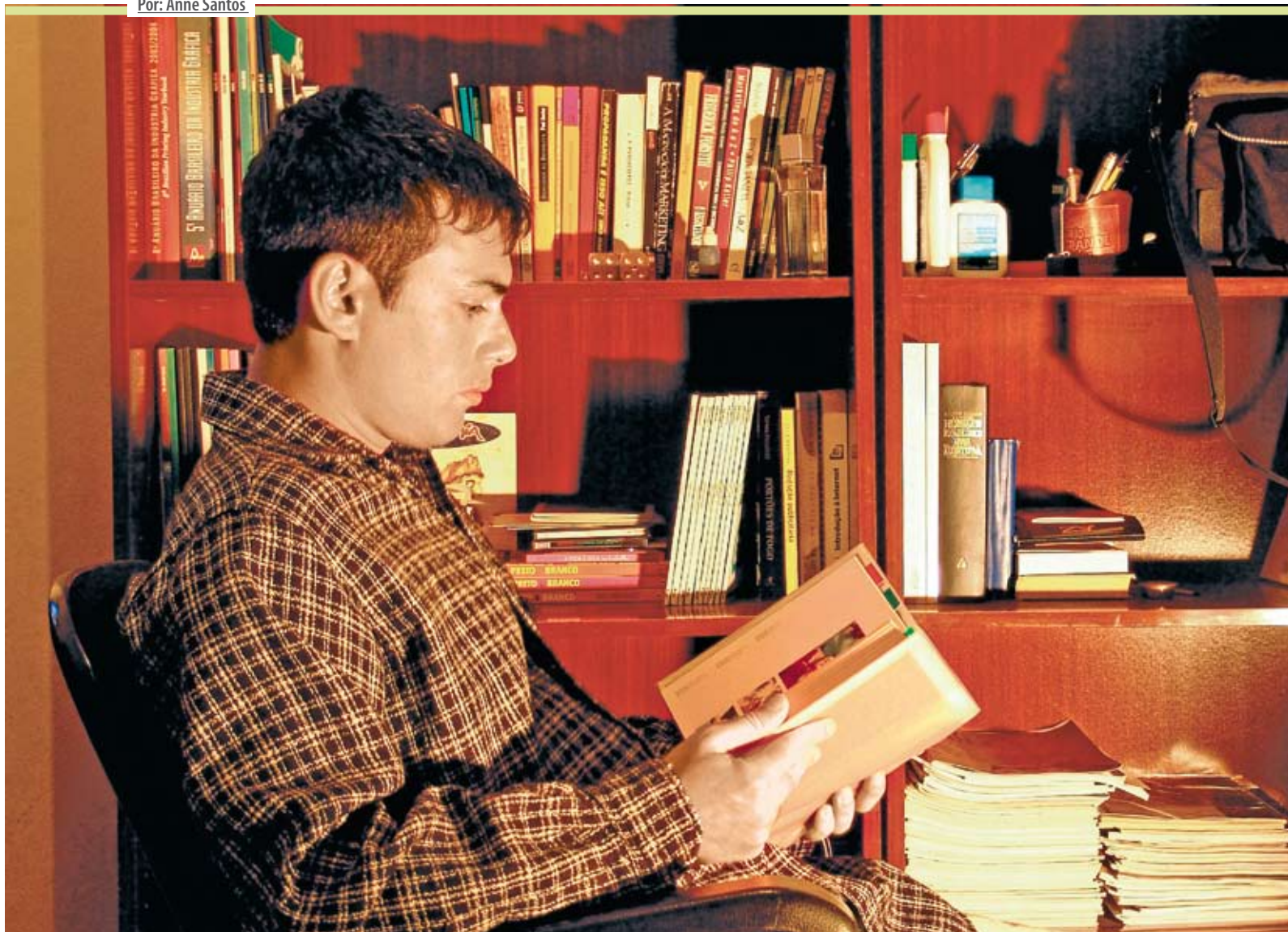


Foto: Internet

## Projeto ressocializa adolescentes em conflito com a lei

Ressocializar e assegurar os direitos dos adolescentes em conflito com a lei, como está previsto no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, é um dos propósitos do governo do Estado. Para isso, a Defensoria Pública do Estado do Maranhão, por meio do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente, está desenvolvendo um projeto no sentido de promover ações que possam contribuir para o retorno do adolescente ao convívio social e a inserção deste no mercado de trabalho.

Conforme o defensor público Murilo Guazzelli, que é o titular do Núcleo e responsável pelo acompanhamento dos adolescentes em conflito com a lei, a iniciativa conta com a parceria do Senac, re-

presentado pelo Restaurante Escola, que executará a qualificação profissional dos adolescentes em conflito com a lei que se encontram cumprindo medida sócioeducativa de internação, seja ela diretamente dentro das unidades ou, então, em cursos externos no próprio restaurante. E acrescenta: “os cursos seguirão a metodologia e a excelência implantada pelo Senac, inclusive com certificação de conclusão, ao final do curso”, disse Murilo Guazzelli.

Ele destaca ainda que o Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente da Defensoria, fiscalizará toda a execução do projeto para fins de um melhor aproveitamento e qualificação dos adolescentes, bem

como de viabilizar as atividades desenvolvidas pelo Restaurante Escola do Senac nas unidades de internação.

Guazzelli lembra também que a FUNAC (Fundação da Criança e do Adolescente), como gestora das unidades de internação do Estado, indicará os adolescentes internados que frequentarão o curso e, ainda, assegurará a logística de transporte e horário, compatíveis com as demais atividades desenvolvidas com os adolescentes, a exemplo da escolarização.

Em fase final, o projeto está previsto para a segunda quinzena de julho ou, no máximo, na primeira quinzena de agosto o início de suas atividades.

Entrada Parcelada

Garantia de Mecânica

seminovos  
**Duvel**  
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

Por: Reginaldo Rodrigues

Foto: Reginaldo Rodrigues



Praia de Santa Maria: palco da Batalha de Guaxenduba

## Icatu: “Terra de Águas Boas”

A natureza exuberante da cidade oferece um cenário ideal para se desenvolver os mais diversos tipos de turismo. Confira!

Quem visitar Icatu terá a oportunidade única de aliar cultura, história e muita natureza. A cidade é berço de manifestações culturais autênticas ainda dos tempos coloniais. Um dos atrativos, sem dúvida, são as praias na segunda maior faixa de litoral do Estado, caminho das águas de muitos rios, alimentado por diversos córregos que cruza o bioma do município, ligando o continente ao litoral da ilha de São Luís.

Inclusive, parte importante da história maranhense se passou no município de Icatu. Foram inúmeras batalhas, entre elas a de Gua-

xenduba, onde se deu o tão famoso milagre de Guaxenduba às margens da Praia do povoado de Santa Maria, a 20 km da sede, onde foi construído o Forte em 1614 para expulsar os franceses, fundadores da capital maranhense. Foi cenário também de batalhas na época da Balaiada, com inúmeros combates.

### Histórico

Fundada em 26 de outubro de 1614, Icatu - 2ª cidade mais antiga do Maranhão - abençoada pela Virgem Conceição com campos

verdejantes e águas cristalinas, já foi palco de batalhas e grandes chacinas, devido a sua posição geoestratégica e sua dinâmica, ou seja, um ambiente costeiro, numa praia caracterizada na época por fortes interações meteorológicas (ventos fortes) e físicas (arrecifes, bancos de areia e ondas de intensa arrebenção). A escolha estratégica desse local foi feita pela expedição portuguesa liderada pelo Capitão Jerônimo de Albuquerque, assessorado por Diogo de Campos e Alexandre de Moura, com o objetivo de suprimir a tentativa francesa de fundar a França Equinocial. Objetivo este que foi alcançado com



Prédio da Prefeitura de Icatu

a vitória dos Portugueses sobre os franceses na famosa Batalha de Guaxenduba, em 19 de novembro de 1614.

### Origem do Nome

O nome Icatu vem do tupi-guarani e foi traduzido pelos grandes historiadores Varnhagem como “Fontes Boas”, e Aires Casal como “Águas Boas”, ou seja, terra assim descrita devido a sua grande incidência de rios, lagos e lagoas, ficando assim traduzida: “Terra de Águas Boas” ou “Terra de Fontes Boas”.

### Localização

Regionalmente Icatu faz parte da Mesorregião do Norte Maranhense, e mais particularmente da Microrregião de Rosário, e constitui-se o mais extenso de todos os municípios que compõem a referida microrregião, ocupando 24,7% da área Microrregional num total de 1.546,6 km<sup>2</sup> e 110 km de litoral. Está distante 115 km de São Luís, 12m acima do nível do mar e em 2007 o IBGE estima a sua população em 24.432 habitantes. Limita-se ao Norte com o Oceano Atlântico; ao Sul com Morros; a Leste com Humberto de Campos e a Oeste com Axixá.

### Atividades Econômicas

A maioria da comunidade do município ainda vive da agricultura de subsistência, ou seja, da roça de toco. O destaque é a produção de pescado, sendo pólo exportador das mais diversas espécies de peixes, mariscos e crustáceos, que são exportados para todo o Brasil. Soma-se a isto, a Cultura e o Turismo, entre outros, apresentam-se como novas potencialidades de bons negócios para a cidade.

Além disso, Icatu é visto hoje como ambiente extremamente favorável a atividades econômicas como fruticultura, piscicultura, caprinocultura, apicultura, ecoturismo e diversas outras que geram empregos e renda e ajudam a melhorar seus indicadores sociais e a qualidade de vida da população.

### Celeiro de Expressões Culturais

Memórias vivas e fontes inesgotáveis para pesquisadores, Icatu é um celeiro de conhecimento e expressões culturais, trazidas dos muitos grupos étnicos que povoam e povoaram suas terras e hoje a juventude local passa por uma aculturação, na qual alguns valores e expressões estão se perdendo, por falta de conhecimento e divulgação de suas manifestações culturais.

Por outro lado, começa a surgir no município, pessoas com destreza para driblar as intempéries de uma sociedade capitalista, destruidora das culturas do lugar, que buscam resgatar as manifestações populares, em que



Icatu é dona da segunda maior faixa do litoral maranhense

os jovens se tornem porta vozes e propagadores para gerações futuras.

São cantigas, danças, encenações que descrevem a realidade sócio-cultural de um tempo passado, mostrando a maneira como o mundo era interpretado, no período de seus bisavós ou até mesmo o período de escravidão. São manifestações culturais autênticas, ligadas à maneira como viviam, aos meios de sobrevivência e sempre relacionadas à pesca ou à roça, justificadas nas suas maneiras de viver.

Entre as manifestações culturais, destacam-se:

■ **Tambor de Crioula:** É uma das diversas formas de expressão de costumes, valores, mitos e credences, alicerçados na cultura icatuense. A coreografia da dança possui movimentos agitados com destaque para a pungada (espécie de barrigada que sinaliza a entrada ou saída da roda.) até aí nada de inusitado não fosse o fato do homem também dançar e dar a pungada, coisa que só acontece no tambor de crioula dessa cidade maranhense. Os moradores mais antigos chegam a garantir que esse sim é o tambor de raiz.

■ **Bumba-meu-boi (sotaque de matracca):** No município esta manifestação folclórica já vivenciou períodos de expressão e notoriedade marcada por batalhões pesados, de quase mil participantes, como os de Itatuaba, Itapera, Jussatuba e Salgado. Outros



Igreja Matriz de Icatu: Nossa Senhora da Conceição

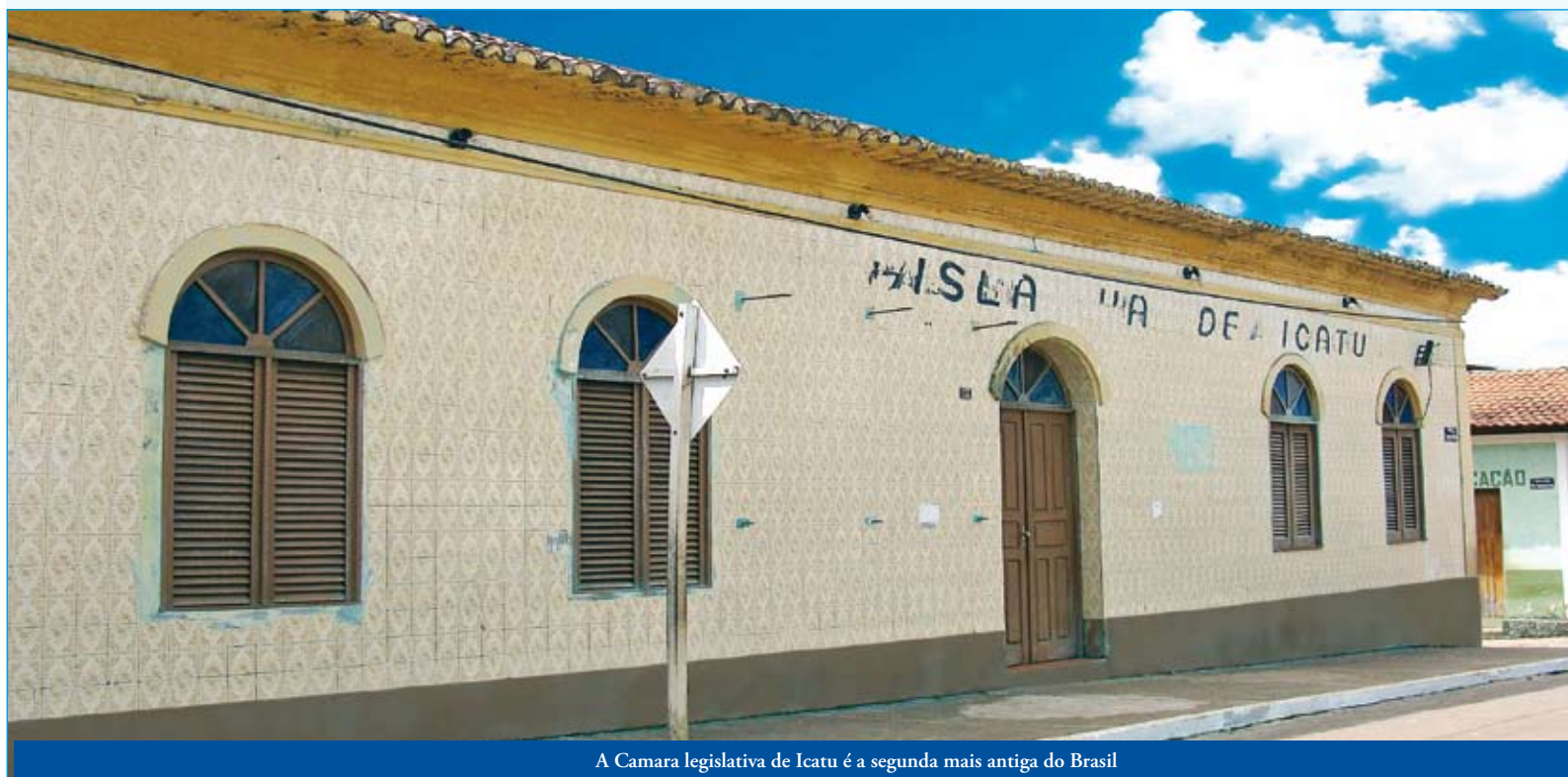
bons de trupíadas são os bois de Quartéis, Palmeiras, Anajatuba, Boa vista dos Monroe, Santa Isabel, Retiro, Jacaraí dos Pretos, etc.

### Personalidade da cidade: José Almeida

Icatu também possui alguns nomes ilustres que fizeram e fazem história em seu tempo. São pensadores, romancistas, cantores e cantadores, médicos e políticos. Entre as personalidades icatuenses, está o historiador José Almeida, que há mais de 20 anos dedica-se ao resgate da história e cultura de Icatu. Os insistentes trabalhos

de pesquisa de Almeida rendeu os livros: “Icatu, Terra de Guaxenduba”, “Os Jesuítas na Capitania de Icatu” e “Breve Relato da Escravidão Negra e dos Afro-Descendentes de Icatu”. José Almeida é também pedagogo, ex-prefeito e atual secretário de Turismo e Cultura de Icatu.

Outros destaques da cidade são: Zozildo Almeida e Silva - conhecido como Preto (Escritor); Severiano de Azevedo (Poeta); Ivaldo Campos (Poeta); José Almeida (Escritor/Contista e poeta); Bazica Azevedo (Folclorista); Zequinha Militão (Folclorista); Dr. Juarez Lima (Médico/Político); José Raimundo (Folclorista/Político); e muitos outros.



A Câmara legislativa de Icatu é a segunda mais antiga do Brasil

**Cenário ideal para o Ecoturismo**

A natureza preservada é a grande anfitriã, oferecendo um cenário ideal para se desenvolver os mais diversos tipos de turismo, que pode começar pelas inúmeras trilhas na costa do Guaxenduba. São ruínas jesuítas, poços seculares, ruínas do Forte de Guaxenduba, as comunidades remanescentes de escravos, casas de farinhas e as belas praias, quase intocadas e desconhecidas da maioria das pessoas que visitam Icatu.

O Caminho de Guaxenduba ou ruínas do Forte de Guaxenduba, é ideal para quem não quer enfrentar morros, ou grandes obstáculos, é feita em trechos planos por quase todo o percurso, onde o visitante passa por riachos de águas calmas, entre os povoados. O passeio também pode ser feito pela praia, de onde à noite se avista as luzes de São Luís. No passeio, pode-se saborear o melhor da gastronomia local, nos poucos bares na orla, que oferece pratos à base de frutos do mar.

**Meio Ambiente**

O município de Icatu tem um vasto território no qual a natureza foi generosa. O visitante pode observar um cenário de transição, que se confunde, entre babaçuais, guaxima (que originou a palavra guaxenduba), juçara e manguezais, que formam uma paisagem única e, ainda, preservada.

*Fontes: a turismóloga Poliana Gatinho, o historiador José Almeida, e o vereador de Icatu, José Raimundo.*

**Dicas**

Para aproveitar melhor as trilhas, o ideal é usar roupas leves, de preferência de cores claras, bota de caminhada ou tênis confortável. A mochila deve ser leve e pequena, com itens como: água, protetor solar e alimentos não-perecíveis.



Praça principal Emilio Gaspar Dutra



Sede da Secretaria de Agricultura, Pesca, Ciência e Tecnologia

Fotos: Reginaldo Rodrigues

**Pousada**

**uebra Anzol**

www.quebra-anzol.com.br • faleconosco@quebra-anzol.com.br

Suítes com ar condicionado, TV e Frigobar.  
Restaurante aberto das 6h às 00h, com  
café da manhã, almoço e jantar.

Auditório climatizado  
para reuniões e internet.

Temos: Pizzas, drinks e lanches

MA 402, Km 02 - Morros-MA  
**(98) 3363-1241**

Por: Rafael dos Santos Marques  
www.maramazon.com

Foto: Rafael Marques, Meirelles Júnior e Cristian Knepper



Praia do Araçagi – São José de Ribamar e Paço do Lumiar

## 10 razões para amar as praias do Maranhão

As belas praias do Maranhão são geralmente subestimadas, desprestigiadas e desconhecidas pela maioria dos maranhenses. Ok, nós não temos praias de água azul e coqueirais de perder de vista, facilmente encontradas em vários lugares do mundo, mas isso não quer dizer que as nossas praias sejam menos bonitas e atraentes. Se por um lado perdemos em belezas comuns “clichê”, infraestrutura e serviços, ganhamos de sobra em ineditismo, exotismo, diversidade e nível de preservação. As praias maranhenses ostentam, no mínimo, uma beleza tropical diferente, única e exótica, apresentando enorme potencial para atividades de lazer, recreação, turismo de sol e praia e ecoturismo. Aqui listamos pelo menos 10 razões para AMAR as praias do Maranhão, que tem o segundo maior litoral do Brasil e tem mar até no nome.

**1) Dois Litorais, Dois Mundos.** O litoral maranhense não foge da realidade geográfica na qual o estado está inserido. Assim como no restante do estado, o litoral apresenta o aspecto transicio-

nal tão típico dos seus ecossistemas e paisagens que unem facetas amazônicas às nordestinas. A rigor, o litoral maranhense pode ser dividido em dois: o amazônico (golfão e ocidental) e o nordestino (oriental). De um lado a maior floresta de manguezais do mundo e do outro, extensos campos de dunas e o maior Delta das Américas. Isto resulta numa multiplicidade extraordinária de ecossistemas e paisagens naturais e humanas não vistas em nenhum outro trecho litorâneo do Brasil.

**2) Praias Mutantes.** As praias maranhenses nunca são as mesmas. Dono da maior variação de marés do Brasil e a quinta do mundo, as enormes marés do Maranhão desenham, criam e redesenham as paisagens das praias que ora são enormes áreas descobertas em extensões que podem chegar até 2 quilômetros, fazendo acreditar que, em alguns casos, o mar sumiu; e ora são praias caudalosas tomadas pela fúria das águas que vão cobrindo tudo. Este vai-e-vem ostensivo e constante das marés maranhenses produz um efeito visual inebriante que

modificam as paisagens das mesmas praias e de toda a costa, tornando-as verdadeiras praias mutantes e dinâmicas.

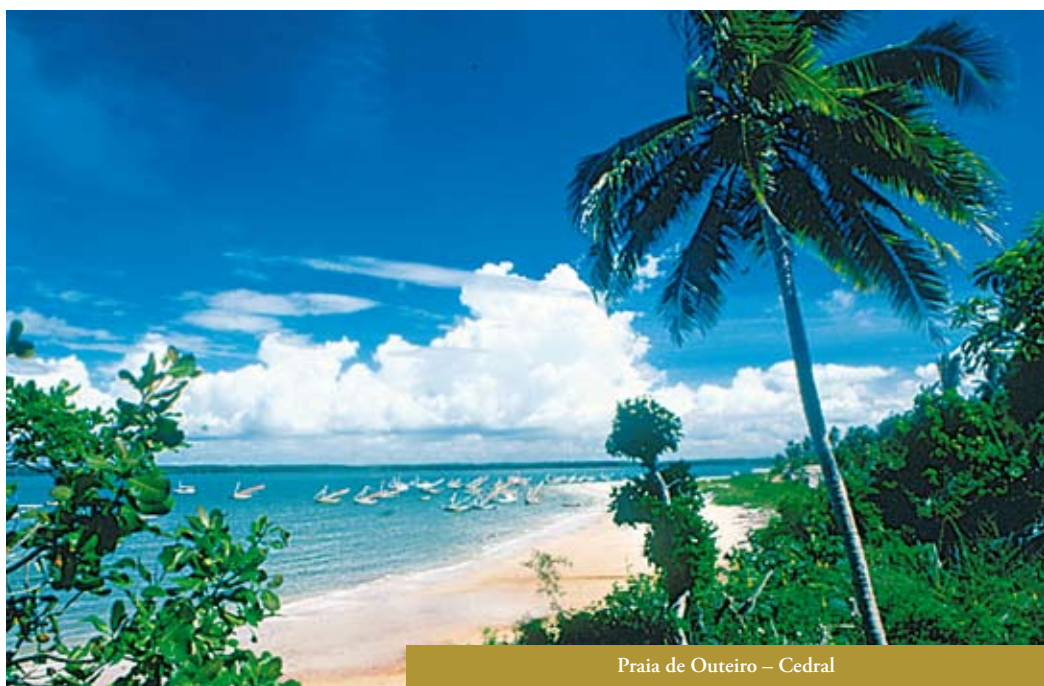
**3) Multicores.** A típica cor do mar nas praias maranhenses é o turvo, comum em todo litoral norte do país. Não é um só tipo de turbidez: há o bege, o cinza, o creme, o terroso e o meio esverdeado, com uma coloração de musgo. Longe de ser motivo de repúdio, essa coloração “meio fluvial” é um grande diferencial das nossas praias, pois praias de água azul e verde cristalinas existem no mundo inteiro. Essa coloração vem dos milhares sedimentos vindos de uma infinidade de rios, estuários e manguezais que acusam a presença de um enorme gradiente de nutrientes, base alimentar de muitas e variadas espécies marinhas que fazem do mar do Maranhão um dos mais piscosos e sustentam uma alta biodiversidade costeira – convém lembrar que muitos frutos do mar consumidos em outros estados tem origem no nosso litoral. Além do mais, essa coloração do mar também propicia uma aura de

## MEIO AMBIENTE

mistério, crendices, mitos e superstições, povoando o imaginário popular de seres fantásticos, encantarias e lendas. No entanto, assim como as praias, essa coloração típica do nosso mar também não é constante e muda conforme a época do ano e as marés. Em épocas de estiagem e em períodos de marés de quarta (as menores marés), a transparência aumenta e a coloração pode adquirir tonalidades que vão do esverdeado claro ou escuro ao azulado. Muitas vezes podemos admirar várias faixas no mar de tonalidades diferentes num único dia. Também não é demais lembrar que fora da linha da costa (em direção ao mar aberto, mas ainda no território maranhense) o verde e azul da água oceânica substitui o turvo típico das praias, e abriga santuários marinhos de água transparente como o Parque Estadual do Parcel do Manoel Luís, o maior banco de corais da América do Sul. A verdade é que a cor do mar maranhense, seja turvo ou verde, azul ou musgo, transparente ou não, é apenas mais um atributo que, somado a tantos outros, confere às praias maranhenses uma beleza monumental e incomum que pode até não agradar à primeira vista aos que esperam as praias “clichê” do Nordeste, mas surpreendem e encantam aqueles que sabem apreciá-las sem pressa em suas particularidades e detalhes e aqueles que buscam uma natureza arrebatadora e quase intocada à beira-mar.

**4) Temperatura.** Sem maiores comentários. As praias maranhenses, tropicais como são, possuem um mar com uma temperatura morna agradabilíssima para banhos. Há muitas praias azuis de águas transparentes Brasil e mundo afora com águas frias ou até congelantes.

**5) O Cenário.** Este talvez seja o maior triunfo das praias maranhenses. Longe de ser praias de paisagens fáceis e batidas, repetitivas e monótonas de apenas coqueirais e mar azul, que estampam



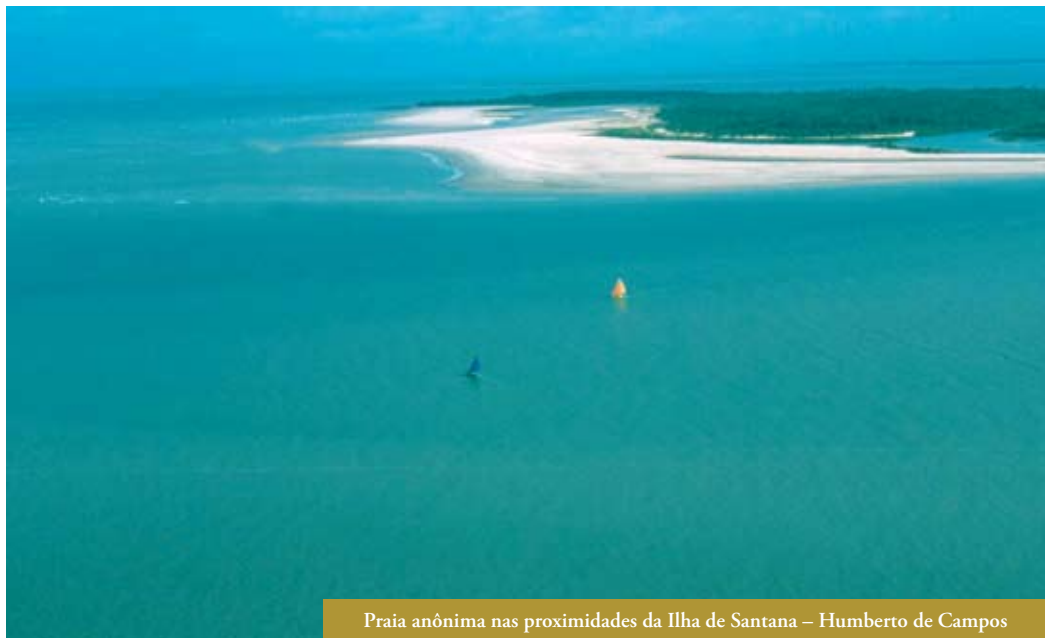
Praia de Outeiro – Cedral

capas de revistas e publicidade da maioria das agências de viagens no mundo inteiro, as praias maranhenses são únicas e só existem mesmo aqui. Largas faixas de areias branquinhas ou levemente amareladas batidas ou fofas, florestas inteiras de manguezais, restingas, dunas e lagoas (o litoral maranhense possui o maior campo de dunas do Brasil), coqueirais, falésias, tabuleiros, matas verdejantes, rios, babaçuais, carnaubais e até pequenas cachoeiras temporárias de água doce são alguns dos elementos que compõem o cenário diversificado e exuberante das praias maranhenses, sempre adornadas pelas velas coloridas da mais rica arte e construção artesanal naval do Brasil; e são modificadas o tempo todo pelas incessantes marés. Até as palmeiras,

símbolos dos trópicos, são nativas: constantemente em vez de coqueiros (nativos das ilhas do Pacífico e Ásia tropical), os babaçuais é que dão o tom em muitas praias e às vezes outras palmeiras nativas como Carnaubais, Tucunzeiros, Inajás, Açazais, Buritizais e outras. Há praiões enormes com águas de fortes correntezas a pequenas enseadas e praias com águas calmas e tranquilas. Também não podemos nos esquecer das milhares praias fluviais e lacustres que o estado tem, mas isso é uma outra estória.

**6) A Biodiversidade.** Outro triunfo da costa maranhense. A costa do estado é a segunda mais intocada, selvagem e preservada do país, perdendo somente para o Amapá, que não tem praia. Isso se deve à grande extensão do nosso litoral, com muitas reentrâncias, ilhas e praias de difícil acesso, à relativa baixa densidade populacional e às extensas áreas de proteção ambiental. A grandiosidade das nossas praias e, por extensão, da nossa costa, se revela na sua diversidade florística e faunística aquática e terrestre. Poucos sabem disso, mas o litoral maranhense (sobretudo o amazônico), junto ao litoral paraense, possui a maior floresta contínua de manguezais do mundo. Isso significa uma exuberância tropical sem par e uma alta diversidade de espécies marinhas (o Maranhão possui a maior população do ameaçado peixe-boi marinho no Brasil), semi-terrestres e terrestres, com ênfase especial nas aves coloridas residentes e migratórias: a costa maranhense só perde para a costa do Suriname como refúgio para as aves migratórias que vem da América do Norte no inverno. O Maranhão também possui a maior população de guarás (*Endocimus Ruber*), considerada uma das mais belas aves da América do Sul e do Brasil, praticamente encontrada apenas no litoral amazônico. A biodiver-

Fotos: Rafael Marques, Meiralles Júnior e Cristian Knepper



Praia anônima nas proximidades da Ilha de Santana – Humberto de Campos

Vários destinos e uma certeza: o Maranhão vai encantar você!

- Ilha de São Luís
- Alcântara
- Lençóis Maranhenses
- Delta das Américas
- Floresta dos Guarás
- Região do Munim
- Baixada Maranhense
- Chapada das Mesas

Turismo receptivo • maramazon.com • 3235 3994 • 8158 0859

**Maramazon**

sidade também é palpante no Delta do Parnaíba (75% no Maranhão), o terceiro maior delta em mar aberto do mundo; nas restingas e nas matas costeiras. O cenário, a biodiversidade e a sensação da descoberta de novas praias e ilhas, algo quase raro na maior parte da costa brasileira, fazem das praias maranhenses um prato cheio para as atividades de ecoturismo e contemplação da natureza.

**7) Ilhas e Descobertas.** Como se não bastasse, a costa maranhense também detém outro título: o maior arquipélago costeiro do Brasil está aqui, onde inúmeros estuários, baías, furos, golfos e canais desenharam um litoral extremamente recortado e abriga milhares de ilhas e penínsulas de vários tamanhos, em sua maioria semi-desertas ou desertas, muitas com povoados pitorescos de pescadores com ruazinhas de areia, coqueirais ou carnaubais, praias adornadas por dunas, restingas e manguezais exuberantes. Existem milhares de ilhas e praias prontas a serem descobertas, algumas inclusive sem nome oficial. Até a capital, São Luís, está numa ilha: a grande e bela Ilha de São Luís.

**8) Sossego.** Na grande e esmagadora maioria das praias maranhenses o sossego é absoluto. Em muitas delas a sensação vai ser de que a praia inteira é só sua, ou compartilhada com alguns pescadores, gaivotas, guarás, garças, macacos, papagaios, maçaricos, botos, siris, caranguejos, conchas.... Mesmo nas praias mais freqüentadas e badaladas, o tumulto nem de longe lembra o de outras praias brasileiras lotadas, onde muitas vezes é difícil até conseguir um lugar ao sol e onde a insistência constante e irritante de vendedores ambulantes tira o sossego e desafia a paciência.

**9) Estado de Conservação e Limpeza.** Com a exceção lamentável das praias urbanas de São Luís, o estado de conservação e limpeza da grande maioria das praias maranhenses beira a perfeição, com um índice quase nulo de coliformes fecais e outros poluentes. As águas turvas das nossas praias são mais limpas do que as de muitas praias de águas claras Brasil e mundo afora. Isso também se aplica às faixas de areia e à conservação de todo o meio-ambiente costeiro, com pouca ou nenhuma degradação.

**10) Cultura Praieira Maranhense.** A história e cultura maranhenses são intrinsecamente

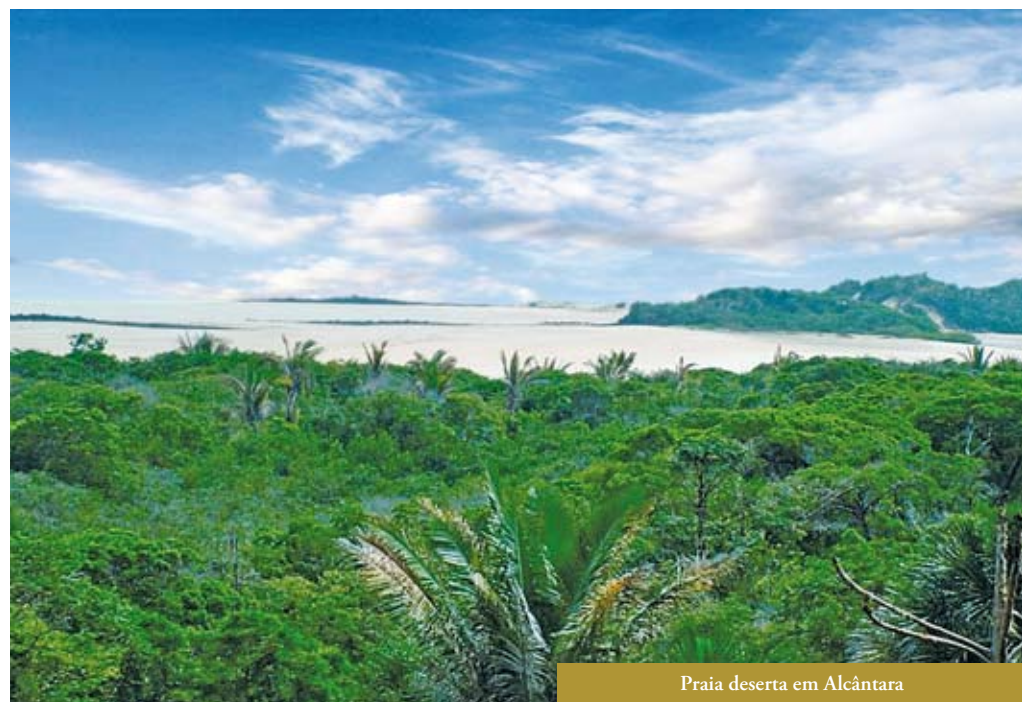


Praia deserta na Ilha dos Lençóis – Cururupu

ligadas ao litoral. Até hoje o âmago da nossa cultura está no litoral ou próximo dele. Portanto, nada mais natural que os maranhenses tenham se apropriado das suas praias de uma forma especial e genuína. Senhores da maioria das praias maranhenses, os pescadores e a sua riquíssima cultura material e imaterial são um capítulo à parte com as suas diversificadas embarcações artesanais, as suas crenças, tradições, lendas, linguajar, artesanato e folclore. O mar e as praias são fontes de muitos ingredientes que compõem a saborosa, singela e rica culinária maranhense, podendo ser apreciada em muitas das nossas praias. Em algumas das praias mais freqüentadas, os veículos transitam livremente nas areias durante as marés baixas e as barracas atendem os seus clientes onde quer que estes escolham, pertinho ou mais longe do mar. Por fim, ir à praia é um dos principais programas de lazer e socialização do povo maranhense, seja para pegar um sol, tomar banho de mar, caminhar, fazer esportes aquáticos e na areia, fazer refeições, paquerar, admirar as paisagens e curtir/dançar ao ritmo de reggae, bumba-boi, tambor de crioula, samba, forró, merengue, axé, tecnobrega, MPB..etc.



Praia deserta na Ilha de Curupu - Raposa



Praia deserta em Alcântara

### Lista das 10 praias mais bonitas do Maranhão

Com tanta beleza e oferta no nosso próprio quintal, aproveite as férias para conhecer algumas das praias mais bonitas do Brasil!

(Essa lista é uma provocação para outras que não de vir)

- 1 – Praias do Pontal das Melancieiras (Tutóia)
- 2 – Praias da Ilha dos Lençóis (Cururupu)
- 3 – Praia de “Olho de Porco-Primirim-Pucal-Mangue Seco” (Raposa)
- 4 – Praias desertas de Alcântara (Alcântara)
- 5 – Praias de Outeiro e Barreirão (Cedral)
- 6 – Praia de Travosa (Santo Amaro)
- 7 – Praias da Ilha de Santana (Humberto de Campos)
- 8 – Praias da Ilha de São Jorge (Godofredo Viana)
- 9 – Praia de Aruoca (Guimarães)
- 10- Praia de Igarapé Grande (Turiaçu)



## Série Museus de São Luís

A cada edição, você conhecerá, neste espaço, a importância dos museus na preservação do nosso patrimônio. Confira!

Por: Anne Santos

# Cafua das Mercês: guardados da História Negreira

## PONTO PARA A VENDA DE ESCRAVOS

O pequeno sobrado da Cafua das Mercês – palavra originada do dialeto banto, e que significa cova, caverna, lugar escuro e isolado – retrata a tirania dos tempos da escravidão. Ali funcionou o mercado de escravos de São Luís. Eles, em sua maioria descendentes africanos, desembarcavam no Portinho e depois eram transportados até o local, onde ficavam expostos à espera dos eventuais compradores.

A Cafua das Mercês apresenta fachada uniforme e dois pavimentos no estilo colonial, mantendo características arquitetônicas originais. Vale notar que na Cafua não existiam janelas, apenas seteiras únicas aberturas para a entrada de luz e para a ventilação, o que evidencia as condições opressoras e indignas de como viviam os negros nos tempos imperiais.

O local foi adquirida pelo Governo Estadual em 1970, restaurada e aberta às visitas dois anos mais tarde, quando foi inaugurado o Museu do Negro, em 5 de fevereiro.

### SERVIÇO

#### O quê

Cafua das Mercês – Museu do Negro

#### Onde

Rua Jacinto Maia, nº 54, Praia Grande, ao lado do Convento das Mercês

#### Visitação

Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h  
Entrada franca.

Foto: Reginaldo Rodrigues



Fachada da Cafua das Mercês

Localizado na Praia Grande, bairro outrora de tradição comercial, a Cafua das Mercês ou Museu do Negro, dispõe de um acervo que conta um pouco da história da vida árdua imposta aos escravos que viveram em São Luís nos fins do século XVIII.

Estatuetas, cabaças, cachimbos e parelhas do tambor de mina são alguns dos objetos de culto utilizados em cerimônias religiosas expostos no museu. Lá, o visitante encontra também peças de suplício utilizadas durante o regime de escravidão, tais como o vira-mundo, pedaço de madeira retangular, aberto em duas metades, com buracos, onde se colocavam os pulsos e tornozelos

dos escravos e que se fechava com um grande parafuso ou cadeados dispostos em uma das extremidades. Palmatórias, utilizadas como método pedagógico e de tortura, gargalheiras de ferro e adornos diversos também integram o acervo permanente do museu.

Além disso, no pátio interno da Cafua, revestido de cantaria e cercado por um alto muro de pedra, existem um par de pedras de mó (parte do moinho responsável pela trituração de grãos) e uma réplica do Pelourinho de São Luís, construída por ocasião da fundação do museu, cujo original foi destruído quando da Libertação dos Escravos, em maio de 1888.



**Uimar Jr**  
turismo

**UIMAR JÚNIOR**

**VIAGENS NACIONAIS, INTERNACIONAIS E ESPACIAIS**

Av. Cel. Colares Moreira, nº 10 - Edifício São Luís - Multiempresarial  
Loja 07 - Renascença II - CEP: 65.075-441 • Fone: (98) 3227-2369 / 8114-0895 / 8801-4729  
E-mail: uimar@wavemar.com.br / São Luís - Maranhão

**EMBARQUE NESTA EMOÇÃO!**



## Faculdade São Luís e ABIH/MA celebram parceria

No último dia 30, a Faculdade São Luís e a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/MA, firmaram o convênio de desconto em mensalidades para o curso de Turismo.

O acordo visa beneficiar os trabalhadores da área do Turismo, proporcionando assim, a capacitação profissional.

Estiveram presentes na ocasião, o Diretor Geral da Faculdade São Luís, Professor MSc Geraldo Demosthenes Siqueira, o Coordenador de Planejamento e Relações Institucionais, Professor José dos Reis Rocha, o Mantenedor e Diretor de Marketing da São Luís, Thiago Belfort e o Representante da ABIH/MA, Alexandre Brandão.

“Por experiência própria, funcionários da hotelaria, restaurantes e do Turismo em geral, buscam a oportunidade de se graduarem para apresentar diferenciais no

mercado de trabalho e incentivar os demais colegas de profissão”, declara Alexandre Brandão.

Além de oferecer descontos nas mensalidades, o convênio também concede o estágio obrigatório que assegura o aprendizado de competências e habilidades próprias da atividade.

“A parceria da São Luís com a ABIH facilita a inclusão de trabalhadores numa faculdade e contribui para o seu aperfeiçoamento”, acrescenta o Diretor da Faculdade São Luís, Geraldo Siqueira.

Para usufruir do benefício o funcionário deve comprovar ser profissional de nível médio, devidamente associado ao ABIH/MA e ter sua aprovação no processo seletivo promovido pela São Luís.

Faculdade São Luís e ABIH/MA, juntos pela qualificação profissional.



Foto: ASCOM / Fac. São Luís

### VESTIBULAR 2009/2

Agendado:  
Todas as Terças  
e Quintas.

#### Educação com Seriedade

Reconhecida no MEC e com excelentes resultados na OAB e no ENADE. Acredite, conquiste o seu sucesso profissional. Vem para a Faculdade São Luís!

3214-6464 [www.facsauluis.br](http://www.facsauluis.br)

São Luís se quer bem. Mantenha a cidade limpa!



Alunos da São Luís.

Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo, Publicidade & Propaganda, Direito e Turismo.

### Novos cursos:

Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Nutrição.



FACULDADE  
**SÃO LUÍS**  
Educação com Seriedade



Ócio, Viagens e Gastronomia

Por Beatrice Borges  
Turismóloga/Professora Universitária  
beatriceborges@uol.com.br

Uma viagem pelo Centro Histórico.

As férias chegaram e a cidade está cheia de luz.

O sol voltou a brilhar e as pessoas já estampam um sorriso diferente em seus rostos. O mês das férias escolares permite uma série de variações em sua rotina e você se consente muitas extravagâncias. Mas afinal, mês de férias quase tudo pode, não é mesmo?

Existem aqueles que se prepararam e organizaram uma viagem para relaxar. Para esses, só posso desejar boa viagem, que Deus guie os caminhos e que, por favor, traga um souvenir para esta que vos escreve, afinal adoro intercambiar culturas.

Mas existem aqueles que por um motivo ou outro não poderão sair da Ilha e para que ninguém torça o bico ou já vá pensando que não há como se divertir por aqui, trouxe uma dica para abrilhantar esse mês tão especial.

A primeira coisa a fazer é se sensibilizar e deixar o gingado maranhense entrar em sua vida. Assim, você se abre a novas oportunidades e começa a ver a vida com outros olhares. Conheço uma dúzia de dezenas de pessoas que mal conhece de onde viemos, não sabe a origem da nossa história e que não consegue distinguir um vatapá de um caruru, então vejo uma excelente oportunidade para deixar tudo em pratos limpos. Vamos lá?

Recomendo uma tarde sem pressa em nosso Centro Histórico, acompanhado de um bom Guia de Turismo\*. Nessa viagem, você entenderá o que foi o Projeto Reviver e vai parar de denominar aquela área assim e vai chamar pelo nome do bairro! Perceberá a magnitude da nossa arquitetura, sentirá orgulho dos tempos idos, irá conhecer o acervo dos nossos Museus e vai querer colaborar para a preservação da nossa cultura daqui para frente.

Vá, leve a família, as crianças, adolescentes e idosos. É um passeio bom para todas as idades. Vá de tênis, roupinha leve, chapéu e não esqueça a máquina para registrar esse momento histórico. Sinta a maravilha que é se travestir de turista em sua própria cidade. Você nunca mais vai ser o mesmo. Eu garanto!

Está bom, você cansou. O calor está de matar. Experimente então uma raspadinha de tamarindo, tome uma água de côco sentado nos bancos de pedra de cantaria espalhados pelo Centro Histórico e observe a dinâmica do mês das férias. Dê uma paradinha numa igreja histórica, agradeça a oportunidade de estar usufruindo de tudo isso e de ter uma terra linda e fértil.

Aproveite e conheça nossas lojas de artesanato, veja a beleza dos nossos artesãos, veja como a fibra de buriti faz sucesso pelo mundo

afora. Talvez você possa até comprar um enfeite para sua sala ou quem sabe uma toalha nova para sua mesa de jantar.

Tudo bem, você não tem paciência para esperar a mulher ou a namorada fazer compras? Ótimo, entre na feira! O quê, você não sabia que tinha uma feira ali bem no coração da Praia Grande? Pois é, tem! Dê então uma voltinha lá, veja a diversidade de cachaças, farinhas, castanhas, doces, secos e molhados e sinta a alma maranhense rondando aquela área. Se for numa sexta, fique mais um pouquinho e aguarde o tambor de crioula e o pagode que acontecem por lá! Você não vai acreditar.

Seu passeio já está entrando pela noite e um petisco cairia muito bem. Chegou a hora de perceber a diversidade culinária da nossa Capital. Existem bons restaurantes na região que servem sopas, caldos, saladas, chás, petiscos e jantares. Aproveite a oportunidade e peça algo que você não costuma comer em casa ou que faz tempo que não saboreia.

Nossos chefs estão de parabéns e todos que experimentam nossa culinária saem daqui com boas lembranças.

Assino embaixo!

\* Favor ir aos Postos de Informações Turísticas. Na Praça Benedito Leite e na Rua Portugal, ambos no Centro Histórico.

Por: Anne Santos

São Luís tem novo espaço gastronômico

A capital maranhense tem agora um novo espaço dedicado a culinária da melhor qualidade. Trata-se do restaurante Da Gema Food & Music, inaugurado recentemente na Avenida dos Holandeses (Ponta d' Areia), ao lado da academia Curves.

Inspirado na *Comfort Food* (ver box), o menu do restaurante tem uma

proposta diferenciada de despertar sensação de prazer por meio da degustação de pratos simples mas com toques de sofisticação. Além de restaurante, o Da Gema também é um espaço de expressão cultural, que reunirá música e artes plásticas, em seu palco e galeria. Para saber mais: [www.dagama21.com.br](http://www.dagama21.com.br).



Foto: Divulgação

Comfort Food: a nova tendência da alimentação

A *Comfort Food* ("Conforto Alimentar) é a comida emocional, que desperta sensações agradáveis e evoca o prazer e o bem-estar ligado à infância, à história de vida. É uma tendência forte que começa a se popularizar no Brasil, num contraponto ao *Fast Food*. Arroz, feijão e bife com batata frita, carne escabeche, *stroganoff*, sopa de mandioquinha, sopa de feijão e ovos fritos são alguns dos principais alimentos conforto apreciados no Brasil.



I OLIMPÍADA LUDOVICENSE DE QUÍMICA			
OURO	PRATA	BRONZE	MENÇÃO HONROSA
Felipe Carvalho Barros Soares Danielle Priscilla da S. Cantanhede Luís Pedro dos Rios Maciel	Beatriz Alves e Silva Nogueira Marcos Antônio C. Neto da Silva	Jullyane Moraes Silva Ramon Silva Malaquias	Bárbara Silva Cordeiro Celso Afonso da Silva Rodrigues Filho Jésica Islane Amorim de Sá Hanah Cibele Lemos de França Éber Beckman Costa
Colégio <b>BATISTA</b> Daniel de La Touche		Educação com Resultados (98)3131 1411 (98)3227 2989 JOÃO PAULO RENASCENÇA	

Por: Paula Lima

## Lendas do Maranhão

## LENDA DE ICÓ

No ano de 1760, na cidade de Icatu/MA, os jesuítas tinham tesouros de valores inestimáveis em forma de moedas, ouro e outros metais. E ao perceberem que seriam expulsos do Maranhão, resolveram enterrar nas terras de Icó, próximo ao sobrado de 16 cômodos que eles ocupavam, na certeza de um dia ao regressar pudessem usufruir destas riquezas. Contam os mais antigos, que no lugar que o tesouro foi enterrado, os jesuítas marcaram com o plantio de nove palmeiras de buriti em forma retangular junto a um poço. Com o passar dos anos, a história se espalhou e muitos aventureiros buscavam encontrar esse tesouro, enfiando compridas varas no poço de onde saía um som, como se tocasse numa caixa de metal.

Em uma destas incursões às terras de Icó, certo morador arregimentou um grupo de homens para escavar a área. Nestas, os trabalhadores só encontraram ossos e muitas visões do além, saindo em disparada e não retornando mais, ficando somente o senhor que os contrataram. Depois de algum tempo, essa pessoa apareceu na cidade, louca e pregando o arrependimento, além de fazer e pagar promessas no local.

Fonte: *Conversas de estrada e historiador José Almeida*



## Você Sabia????

## São Roque e São Ivo

...Que existe na comunidade de Jussatuba, no município de Icatu, uma família que é proprietária de duas imagens grandes de Santos. Uma de São Roque, vestido de vaqueiro e a outra de São Ivo, vestido de padre, que convivem harmoniosamente na mesma capela? A harmonia é quebrada nos festejos dos santos que acontece em 16 de agosto, quando a família se divide em duas e cada santo é festejado em um clube diferente do povoado, em grandes festas de Reggae, com as melhores radiolas do gênero e ao final cada uma se vangloria de ser a melhor.

Fonte: *Conversas de estrada e historiador José Almeida*

## GIRO TOUR

Por: Reginaldo Rodrigues

## Férias de julho: atrações abertas ao público no Centro Histórico de São Luís



O ambiente agradável e intimista do Centro Histórico

Foto: Reginaldo Rodrigues

Referência em lazer cultural, com variedades de ritmos e um leque grande de opções, o Centro Histórico de São Luís, tem se tornado o *point* da comunidade ludovicense e turistas, por ser um lugar único na capital maranhense. A cada esquina, eventos, gastronomia e hospedagem contam com inúmeras atrações abertas ao público, ideais para curtir momentos de diversão nas férias de julho com a família e com os amigos.

Danças folclóricas, artesanato, música popular e muito bom humor. Quem visitar São Luís terá inúmeras opções de entretenimento e ainda levará como recordação a paisagem secular do Centro

histórico, além do carisma, marca registrada do maranhense, que tem orgulho de receber a todos sem distinção.

## GASTRONOMIA

O cardápio é variado. E uma das opções é o Restaurante Cantinho da Estrela, na Rua do Giz, que serve um delicioso *buffer*, incluindo, pratos principais como: carnes, frutos do mar e aves, bem como saladas e sobremesas. Além disso, nos finais de tarde tem sempre um *happy hour* para uma galera alegre e descontraída.

Existem também outras opções de bares e restaurantes no Centro Histórico

da capital maranhense, que tem uma gastronomia bem diversificada, com destaque para os petiscos de frutos do mar, que já virou tradição entre os visitantes, ainda mais acompanhados de uma boa bebida, como os sucos regionais.

## RITMOS E GINGADOS

Outra dica para aproveitar as noites de férias na capital maranhense, é curtir os tambores de São Luís: Reggae e o jeito de dançar bem maranhense; Tambor de Crioula, ritmo só encontrado no Maranhão; Samba e MPB, de quarta a domingo a partir das 19h, são algumas das opções.

É bom dizer também que os bares chamam atenção pela iluminação suave e decoração rústica, com elementos da cultura local, proporcionando um ambiente agradável e intimista. Perfeito para um bate papo descontraído, regado a bons aperitivos. Vale a pena conferir ainda a cachaça tiquira, além das opções de drinques exóticos.

Enfim, as noites no Centro Histórico são mais que um passeio cultural, é um centro de atrações tanto para a comunidade local quanto para visitantes em geral, reunindo em uma área, tombada pela UNESCO, mais de 3.500 casarios, que envolvem muita beleza e lazer. Confira!

## Cazumbá Poético

## VIRTUOSOS E AFORTUNADOS JORNALISTAS

Fiquei deveras feliz, cheio de contentamento  
Com o coração quarentão batendo acelerado

Tanto, que quase não aguento  
A pressão a 14x10, me deixando preocupado  
Demais.

No entanto, um pouco relaxado  
Sem abrir a guarda, claro!  
Gratificado, sim

Pelo cumprimento do labor [lembram-se?]

Mas, muito mais, pela ação  
Na esfera na qual os "sem diploma"  
Mostrarão a sua virtú  
E cheios de Fortuna, se reencontrarão  
com a  
Academia.

Críticos, conscientes do seu papel singular

Nessa sociedade onde "anjos" decaídos

Com todo o respeito, Excelências  
Sem pudor e dignidade alguma,  
detratam os nobres e engenhosos  
Cozinheiros dessa suprema nação.  
o que será de nós, sem eles  
Excelências, cozinheiros, jornalistas?  
Caríssimos, não esqueçam jamais do

Tamoio e de sua canção

E do seu lema eterno

Que a vida é combate

e que está reservado aos fortes

o caminho da Glória

E da superação das iniquidades e

injustiças

Como também da indiferença

Que retira de nós a nossa

Condição humana.

Assim falou Zaratruta!

Paulo Rios (professor universitário)

[www.al.ma.gov.br/helena](http://www.al.ma.gov.br/helena)

Participe deste mandato

[helena@al.ma.gov.br](mailto:helena@al.ma.gov.br)

Ligue: 3235-9895 / 3131-4212 / 3131-4213

ESSA LUTA

Vale a Pena

PT

"Justiça pra toda vida"